

## OS IMPASSES EM TORNO DO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA COMUNIDADE DO SALADEIRO, QUARAÍ-RS.

AMELY GISELLA PINTOS SANTA MARIA<sup>1</sup>; CIBELE PAREDE ARAUJO<sup>2</sup>;  
VANISSE DOS SANTOS SILVA RODRIGUES<sup>3</sup>; MAGNA DA GLÓRIA SILVA  
LAMEIRO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – amelygisella@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – cibylearaujo@bol.com.br

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – nisserodrigues@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – lameiro.magna@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O Bairro Saladeiro é um dos pontos turísticos da Cidade de Quaraí-RS, onde situa-se as Ruínas do Saladeiro São Carlos, o qual ficou conhecido mundialmente pela produção de charque exportado diretamente para Cuba, Itália e Inglaterra sendo considerada a maior charqueada do estado. O Saladeiro São Carlos foi criado em 1907, localizado entre a picada do Perau e a Pedra Moura, onde inaugurou no ano de 1908 o cabo aéreo que colocava a margem direita do Rio Quaraí, limite da parte norte do Uruguai junto à fronteira Brasil-Uruguai.

O Bairro Saladeiro esta localizado na zona periférica, próximo às margens do Rio Quaraí, á 2 km do centro do Município.

Através do estudo *in loco* foi possível perceber a grande quantidade de resíduos sólidos depositados pela comunidade, fato esse que provoca o desequilíbrio ambiental e sérias consequências locais.

O cuidado com o meio ambiente é um tema atual de extrema importância. De acordo com TRISTÃO; RIBEIRO (2004), o lixo ainda é, portanto, um dos principais problemas do mundo, o que representa uma relevante preocupação. Porém, não há como deixar de produzir lixo, mas, muitas são as opções de reutilização desses resíduos e o seu gerenciamento eficaz é muito importante para que se torne viável. Mais interessante se faz dizer que deve haver uma sensibilização da sociedade no que diz respeito aos impactos ambientais que o lixo pode causar, contribuindo, por meio de campanhas educativas e de mobilização social.

Na busca de alternativas para minimizar o problema, a redução do desperdício é uma alternativa. Segundo SOLARES (2001), a mudança de hábitos e atitudes com relação ao lixo, deve ter origem em nossas atividades diárias, reavaliando hábitos de consumo e de descarte, para que possamos adotar comportamentos ambientalmente corretos, tais como a redução do consumo e a eliminação do desperdício, a reutilização dos materiais e a reciclagem.

A Educação ambiental deve estar presente em todas as comunidades para desta maneira contribuir para um ambiente melhor. A escolha do tema vem a priori colaborar com a comunidade local, contribuindo para a prevenção do patrimônio histórico do município.

Diante dos fatos, o presente trabalho teve como objetivo Identificar e descrever as consequências do descarte de resíduos sólidos em local impróprio através da sensibilização da comunidade.

## 2. METODOLOGIA

O trabalho baseia-se na aplicação de um projeto para minimizar o impacto ambiental na comunidade do Bairro Saladeiro

Inicialmente foi realizado um trabalho *in loco* para verificar a situação em que se encontravam os pontos com focos de resíduos sólidos existentes no bairro fazendo registros fotográficos. Posteriormente realizou-se uma abordagem qualitativa através da entrega de questionários e diálogo com a comunidade a fim de explicar as consequências do descarte de resíduos sólidos em local impróprio e através disso sensibilizar os moradores acerca destes problemas.

Após a reunião dos dados e informações obtidos foram realizadas análises para serem apresentadas na E.M.E.F Emilio Callo, escola da comunidade.

Através da saída a campo foi possível mapear os locais onde existem focos de resíduos sólidos e desta maneira realizar uma amostra dos materiais descartados para alunos do 4º, 5º, 6º, 7º e 8º anos da escola, para que estes sejam multiplicadores junto à comunidade local perante a este grave problema.

Neste sentido foi possível envolver a comunidade e desenvolver ações juntamente com o poder público através de reuniões e divulgação no jornal local convidando para um mutirão de limpeza no bairro. Durante a ação foram colocadas placas proibindo o descarte do lixo com o telefone para denúncia da Secretaria Municipal de Obras e Transportes (SMOT) que atua como órgão fiscalizador.

Foi realizado um mutirão com a participação da comunidade para a coleta dos resíduos sólidos, estes foram transportados em um caminhão caçamba até o aterro sanitário da cidade totalizando cinco (5) viagens.

Os órgãos apoiadores puderam desta forma, expor à comunidade a grande satisfação com o projeto.

Apoiou o projeto a Secretaria Municipal de Obras e Transportes (SMOT) do município, Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) e moradores da própria comunidade do Saladeiro.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implantação do projeto possibilitou o envolvimento da comunidade e com isso criou uma consciência ambiental entre os moradores que surpreenderam-se com as ações realizadas no bairro.

O processo serviu de referência para o poder público que pretende implantá-lo em outras localidades e reverberando em uma sociedade ambientalmente correta e saudável.

O trabalho contribuiu na estética local, paisagem urbana proporcionando uma melhor qualidade de vida para os moradores do bairro e os turistas que fazem a visita ao local.

Este projeto desenvolvido no Bairro Saladeiro por localizar-se próximo as margens do Rio Quaraí e pelas ações desenvolvidas junto à comunidade e órgãos apoiadores foi inserido ao Projeto Piloto Demonstrativo Quareim/Quaraí do Programa Marco para Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos da Bacia do Prata, considerando os efeitos decorrentes da variabilidade e mudanças do clima.

#### 4. CONCLUSÕES

Constatamos que é viável desenvolver ações junto a comunidades, pois através das ações desenvolvidas foi possível identificar e reconhecer as consequências do descarte inadequado de resíduos sólidos no ambiente e os problemas que podem acarretar à saúde pública.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRARO, Luis Antonio. **Encontros e Caminhos: Formação de Educadoras (es) Ambientais e Coletivos Educadores**. Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação ambiental. Brasília, 2005.

GERHARDT, Tatiana Engel. (Org.). **Métodos de Pesquisa**. 1ª Porto Alegre: UFRGS, 2009. 32 p. Métodos de Pesquisa/ [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil- UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica Planejamento e Gestão Rural da SEAD/UFRGS.

SOLARES, C. et al. Nem tudo que é lixo é lixo: Noções de saneamento ambiental. **Vitória**, 2001.

TRISTÃO, Martha; RIBEIRO, Flávia Nascimento. **Encontro Estadual de Educação Ambiental (3. : 2004 : Vitória, ES). E56a Anais do III Encontro Estadual de Educação Ambiental [e do] I Encontro da Rede Capixaba de Educação Ambiental**. Realização, Rede Capixaba de Educação Ambiental. Organização, Vitória: Rede Capixaba de Educação Ambiental: UFES, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2006. 225, 272 p.